

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE APUCARANA – PR

DANIEL, Stefanny Andreza dos Santos¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney²

RESUMO

Objetivo: Identificar e levar o conhecimento de primeiros socorros para professores da educação básica e fundamental na Escola Marilda Duarte Noli em Apucarana- Pr.

Método: Estudo exploratório, descritivo e explicativo com abordagem quantitativa.

Resultados: 100% dos profissionais educadores não se sentem preparados para prestarem os primeiros socorros. **Conclusão:** Observa-se a importância de treinamentos e palestras, afim de garantir conhecimento e técnicas corretas.

Palavras-chave: Primeiros socorros, Crianças, Professores.

ABSTRACT

Objective: To identify and bring knowledge of first aid to teachers of basic and elementary education at Marilda Duarte Noli School in Apucarana-Pr. **Method:** Exploratory, descriptive and explanatory study with quantitative approach. **Results:** 100% of professional educators do not feel prepared to provide first aid. **Conclusion:** The importance of training and lectures is observed, in order to ensure correct knowledge and techniques ensuring and avoiding injuries in emergency situations.

Keywords: First Aid, Children, Teachers.¹

INTRODUÇÃO

A escola constitui um ambiente em que se desenvolvem várias atividades, dentre elas, o ensino, a recreação, as brincadeiras e a socialização, tornando-se um local propício para a ocorrência de acidentes (NETO et al, 2018).

¹Stefanny Andreza dos Santos Daniel, Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

²Rita de Cássia Rosiney Ravelli, Docente/Orientadora Especialista do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq.

O nome “Primeiros Socorros” surgiu no século XIX, mais precisamente em 1870, pelas mãos dedicadas do suíço Jean Henry Dumant (ALMONDES, BOTH, 2013, P. 4).

Almondes, Both (2013), em 1859 quando Dumant, um administrador com princípios humanistas e solidários, em viagem de negócios, chegou a uma região da Itália (solferino) que estava em guerra com os austríacos. A todo momento chegava homens feridos do campo de batalha e sem assistência médica, quando Dumant resolveu reunir as pessoas da região, criando o corpo de assistência aos feridos, atendendo a todos amigos ou inimigos, pois dizia que “todos são irmãos”.

Os primeiros socorros são definidos como ações que são executadas em alguma vítima, diante de uma situação de emergência. Como geralmente a chegada dos profissionais de saúde pode demandar algum tempo, estas ações precisam ser iniciadas por pessoas presentes no local que presenciem a situação. Assim, é necessário que a população, em sua diversidade de contextos, empodere-se e assume o protagonismo das ações de primeiros socorros. (NETO et al, 2018).

Os gestores, professores e diretores necessitam promover um ambiente físico, social e psicológico seguros, visto que os pequeninos tendem a interagir e desenvolver as mais diversas atividades esportivas e motoras. (SILVA et al, 2017).

De acordo com Silva et al, (2017) é importante que as escolas ofertem cursos ou treinamentos para professores de educação física como para os demais, abordando os primeiros socorros e como agir em algumas situações para que se sintam capacitados não só tecnicamente, mas psicologicamente e emocionalmente podendo trazer segurança para os alunos.

Os acidentes mais comuns nas escolas são: sangramento nasal, desmaio, cortes ou arranhões, ataque de asma, convulsão e engasgo.

O tema abordado tenta relatar a dificuldade que o professor possui em relação aos primeiros socorros. É evidente que as práticas educativas se fazem necessárias nos dias atuais, estratégias que visem ao aprendizado de técnicas básicas de primeiros socorros desde crianças; este artigo tem por objetivo mostrar a importância que se faz esses ensinamentos entre as crianças, ressaltando que todos os artigos, livros e

periódicos analisados e estudados tiveram muita eficácia na prevenção de acidentes, tornando evidente a importância desse ensino no âmbito escolar. (COELHO, 2015).

O docente do ensino básico e fundamental conhecer a importância de uma abordagem correta frente a uma emergência, à fim de minimizar para que agravos futuros não ocorram, trazendo segurança para o aluno e os devidos cuidados de prevenção.

OBJETIVO

Identificar e levar o conhecimento de primeiros socorros para professores da educação básica e fundamental na Escola Marilda Duarte Noli em Apucarana – Pr.

MÉTODO

Foi realizado um estudo de campo através de uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa com abordagem quantitativa através de um questionário semiestruturado.

Segundo Gil (2008) pesquisa exploratória tem como preceito, familiarizar o pesquisador com o estudo realizado. A pesquisa explicativa busca explicar os acontecimentos relevantes do estudo, por meio de suas causas e efeitos. Já a descritiva aborda o detalhamento do estudo, para facilitar a compreensão e enriquecer o estudo com dados especiais.

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa ocorre a linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, p. 20).

RESULTADOS

Os resultados foram obtidos após ministrado o treinamento e preenchimento dos questionários semiestruturado, que tem como finalidade levantar as dúvidas e conhecimento dos professores quanto aos primeiros socorros.

Durante o estudo, observa-se que 100% dos profissionais educadores não se sentiam preparados para prestarem os primeiros socorros mesmo que já passando por algumas situações de emergências. Após realizado a palestra sobre os principais acidentes em escola foi possível observar que 38% conseguiram esclarecer algumas de suas dúvidas e se sentem mais orientados para prestarem os primeiros socorros, porém, 62% dos profissionais mesmo após a palestra se sentem inseguros para eventuais emergências.

Entre os acidentes mais comuns na escola como: engasgo, sangramento nasal, convulsão, ataque de asma e corte e arranhões, após a coleta de dados observa-se que dentre eles que antes da palestra o engasgo é o acidente em que menos tinham conhecimento, totalizando em 69 % dos participantes da pesquisa, após a palestra houve uma significativa porcentagem de acerto, onde os erros diminuiram totalizando na faixa de 8% não souberam responder como proceder em caso de engasgo. Com isso observa-se que a palestra foi significativa para aumentar o conhecimento dos professores sobre os principais acidentes no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

O acidente na escola é fonte de estresse para o profissional educador pelo possível danos à criança e pelos problemas potenciais gerados na relação com a família. Os docentes se sentem despreparados, para lidar com qualquer eventualidade.

É recomendável um programa de capacitação dos profissionais docentes para promoção, prevenção e atenção aos acidentes escolares, devendo analisar os limites desses profissionais, as experiências que já presenciaram, o conhecimento sobre o assunto e o ambiente físico e social.

Os profissionais educadores devem estar preparados para os primeiros socorros, desde os procedimentos mais simples de cuidados como também cuidados aos pequenos acidentes que necessitam dos cuidados do suporte básico de vida.

Com o resultado apresentado fica evidente a importância de terem treinamentos e palestras no ambiente escolar, pois não só os acidentes abordados na pesquisa quanto muitos outros podem acarretar danos e sequelas irreversíveis, se não tiverem um atendimento correto.

Até o término dessa pesquisa foi implantado uma caixa de primeiros socorros, e um manual de primeiros socorros, garantindo a capacitação desses docentes. Tendo em vista a atuação dos mesmos frente situações de emergência, onde terão conhecimentos de técnicas corretas garantindo a integridade física dessas crianças promovendo o bem-estar e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALMONDES, Marshal de; BOTH, Jorge. **O conteúdo de primeiros socorros nas aulas de educação física para estudantes do ensino médio.** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 20 fev 2019.

COELHO, J.P.S.L. **Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas e sua Eficácia.** Disponível em:< <https://assets.itpac.br>>. Acesso em: 30 jan 2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A.C. **Método e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2008.

NETO, N. M. G. et al. **Vivência de Professores Acerca de Primeiros Socorros na Escola.** Revista brasileira de enfermagem, volume 71. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 fev 2019.

SANTOS, M.L.L, MOREIRA, A.M.M. **Prevenção de Acidentes e violência na Escola: promovendo a segurança e a cultura da paz.** Organizadores tratado de pediatria. São Paulo, 2007. < <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 28/08/2019

SILVA, L. G. et al. **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes no Ambiente Escolar: Intervenção em Unidade de Ensino.** Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem, 2017. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br>>. Acesso em: 25 fev 2019.